



HUMANIDADES, CULTURA E ARTE

GIOVANNA ADRIANA TAVARES GOMES
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2019



HUMANIDADES, CULTURA E ARTE

GIOVANNA ADRIANA TAVARES GOMES
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
H918	Humanidades, cultura e arte [recurso eletrônico] / Organizadora Giovanna Adriana Tavares Gomes. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-753-6 DOI 10.22533/at.ed.536191111 1. Artes. 2. Cultura. 3. Humanidades. I. Gomes, Giovanna Adriana Tavares. CDD 909
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Trata-se da coletânea de artigos com temáticas diversas envolvendo pesquisas de extrema importância para as humanidades, cultura e arte. Destaque para os seguintes conteúdos como: Educação, violência, ensino, música, dança, cinema, resistência, performances, espetáculos, teatro, poesia, imagens, desenhos, arte contemporânea entre outros títulos. Sem dúvida uma obra “plural” com textos de escritas primorosas e muita criticidade. A proposta do E-book vai ao encontro de reflexões fundamentais para o “tempo” que estamos vivendo. O discurso social se faz presente na percepção dos valores atribuídos nos textos, quando influenciados pela afetividade e experiências de seus autores. Ressalta os espaços louvados, e determina uma característica tipofilica da relação dos indivíduos com o meio. A sociedade contemporânea é marcada pela pluralidade e pela diversidade, que se funde em produções culturais híbridas. A partir desse entendimento, é preciso então considerar que todos os aspectos do indivíduo em sua relação com o ambiente, com a sociedade e consigo mesmo, serão mediados por elementos simbólicos, sejam no âmbito da reflexão ou da ação, do pensamento e do sistema de crenças ou do comportamento e das atitudes ou da cultura. Nesse sentido, pensar a apropriação que uma dada sociedade faz de um determinado ambiente é pensar, além dos elementos concretos dessa apropriação, pensar, sobretudo, os elementos simbólicos e subjetivos que justificaram, ou que motivaram aquela apropriação, em sua forma e função.

Giovanna Adriana Tavares Gomes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“A VIDA PELA FLOR” COMO FORMA DE ESTUDO NA CLARINETA: ASPECTOS TÉCNICOS E COMPARATIVOS AO MÉTODO KLOSÉ	
Daniel Souza de Araujo Johnson Joanesburg Anchieta Machado	
DOI 10.22533/at.ed.5361911111	
CAPÍTULO 2	10
A ARTE DA XILOGRAVURA PORTUGUESA NO SÉCULO XVI: REFLEXOS NO <i>AUTO DE INÊS PEREIRA</i> (1523), DE GIL VICENTE (C. 1465-1537)	
Denise Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.5361911112	
CAPÍTULO 3	23
A MONTAGEM DE “A HISTÓRIA DO SOLDADO”, DE IGOR STRAVINSKY, EM GOIÂNIA/GO: A RELAÇÃO ENTRE MÚSICA, ENCENAÇÃO E MITO NA CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO	
Saulo Germano Sales Dallago	
DOI 10.22533/at.ed.5361911113	
CAPÍTULO 4	33
A PROFISSIONALIZAÇÃO DO EDUCADOR NO ENSINO DE MÚSICA	
Eliane Hilario da Silva Martinoff	
DOI 10.22533/at.ed.5361911114	
CAPÍTULO 5	45
AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO: A COREOGRAFIA SOCIAL DO FEMININO ENTRE NÓS	
Beatriz Torres Lorangeira	
DOI 10.22533/at.ed.5361911115	
CAPÍTULO 6	55
AS IMAGENS DA HISTÉRIA PELA ÓTICA DE GEORGES DIDI-HUBERMAN E A SOBREVIVÊNCIA DA IMAGEM GROTESCA NO TEATRO	
Melize Deblandina Zanoni	
DOI 10.22533/at.ed.5361911116	
CAPÍTULO 7	67
CORAL CÊNICO DO CAMPUS DO MUCURI	
Danilo Pereira Bispo Sharon Doty da Cruz Soares Maria Clara Costa Ramos Marcela Costa Souza Veiga Wandouglas Gonçalves Batista André Luiz Nascimento Dias Vanessa Juliana da Silva Valéria Cristina da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5361911117	

CAPÍTULO 8	76
DESENHO DEPOIS DO DESENHO: REFLEXÕES SOBRE O LUGAR DO DESENHO NA ARTE CONTEMPORÂNEA E SEU ENSINO	
Italo Bruno Alves	
DOI 10.22533/at.ed.5361911118	
CAPÍTULO 9	83
DIÁRIOS: ESCRITAS DE SI COMO REFERÊNCIA DE IDENTIDADE	
Adriana de Oliveira Tavira	
DOI 10.22533/at.ed.5361911119	
CAPÍTULO 10	94
DO ENSINAR E DO APRENDER TEATRO NA SALA DE AULA: CRIANDO E IMPROVISANDO NO COLÉGIO ESTADUAL ODORICO TAVARES	
Ana Lucia Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5361911110	
CAPÍTULO 11	118
FOTOGRAFIA EM CAMPO EXPANDIDO - A PALAVRA COMO PARTE DA MATERIALIDADE DA OBRA	
Mari Gemma De La Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.5361911111	
CAPÍTULO 12	129
MOTIVAÇÃO: UM RETRATO DO PERFIL DOS ALUNOS DO BALÉ POPULAR DO TOCANTINS	
Giorgya Lima Justy de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.5361911112	
CAPÍTULO 13	135
MUDANÇAS NA RELAÇÃO ENTRE RAZÕES MATEMÁTICAS E INTERVALOS MUSICAIS: ASPECTOS HISTÓRICO/CULTURAIS	
Oscar João Abdounur	
DOI 10.22533/at.ed.5361911113	
CAPÍTULO 14	147
NO HORIZONTE DA PALAVRA: A POÉTICA DE VIRGÍLIO DE LEMOS	
Camila de Toledo Piza Costa Machado	
DOI 10.22533/at.ed.5361911114	
CAPÍTULO 15	153
O ENSINO DA MÚSICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELÉM COMO ELEMENTO QUE EMERGE DA CULTURA	
Raquel dos Anjos Veiga	
DOI 10.22533/at.ed.5361911115	

CAPÍTULO 16	165
O ESPAÇO CULTURAL GOIANDIRA DO COUTO NA PERSPECTIVA DE USO COMO EMPREENHIMENTO TURÍSTICO PARTICULAR	
Washington Fernando de Souza Giovanna Adriana Tavares Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.53619111116	
CAPÍTULO 17	178
O PALCO E SEUS PROBLEMAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA DIMINUIR A ANSIEDADE PRÉ-PERFORMANCE E AUXILIAR NO ESTUDO DE UMA OBRA MUSICAL	
Daniel Souza de Araujo Francisco Vanderlei Alves dos Santos Ana Clara Vieira Amaral Brenno Menezes Faleiro	
DOI 10.22533/at.ed.53619111117	
CAPÍTULO 18	190
OS ESPETÁCULOS LÍRICOS E A CONSTRUÇÃO DO GOSTO MUSICAL DAS ELITES DE SÃO LUÍS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	
João Costa Gouveia Neto Alexandre Guida Navarro Cesar Augusto Castro	
DOI 10.22533/at.ed.53619111118	
CAPÍTULO 19	199
PARA ALÉM DO SAMBA DA LEGITIMIDADE: SAMBISTAS FORA DO COMPASSO DO “ESTADO NOVO”	
Adalberto Paranhos	
DOI 10.22533/at.ed.53619111119	
CAPÍTULO 20	214
QUESTÕES RELATIVAS À PRESERVAÇÃO DOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS UTILIZADOS PELO ARTISTA ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO	
Vanessa Magalhães Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.53619111120	
CAPÍTULO 21	223
RECURSOS TÉCNICOS E EXPRESSIVOS DA <i>ÉCOLE DE GARCÍA</i> NA PERFORMANCE VOCAL MODERNA	
Luiz Henrique Ramos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.53619111121	
CAPÍTULO 22	236
REVISITANDO OS LUGARES DA MEMÓRIA, DA HISTÓRIA, DO ESQUECIMENTO: RICOUER, UM CLÁSSICO DA HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA	
Izaias Euzébio Amâncio	
DOI 10.22533/at.ed.53619111122	

CAPÍTULO 23	244
TRANSBORDAMENTO DO CORPO SEGUNDO O FILME HANAMI – CEREJEIRAS EM FLOR	
Andréia Hiromi Toma	
DOI 10.22533/at.ed.53619111123	
CAPÍTULO 24	256
UM ESTUDO DA COMUNICAÇÃO NA <i>PERFORMANCE</i> MUSICAL, AS INTERAÇÕES ENTRE OS PARTICIPANTES	
Cláudia de Araújo Marques	
Vitor Barbosa Finco	
Thamyres Alves do Nascimento Finco	
DOI 10.22533/at.ed.53619111124	
CAPÍTULO 25	267
VINTE E CINCO PEÇAS DE JOSÉ URSICINO DA SILVA (MAESTRO DUDA) TRANSCRITAS E ADAPTADAS PARA TROMBONE SOLO E PIANO	
Daniel Victor Silva de Freitas Lima	
DOI 10.22533/at.ed.53619111125	
SOBRE A ORGANIZADORA	279
ÍNDICE REMISSIVO	280

VINTE E CINCO PEÇAS DE JOSÉ URSICINO DA SILVA (MAESTRO DUDA) TRANSCRITAS E ADAPTADAS PARA TROMBONE SOLO E PIANO

Daniel Victor Silva de Freitas Lima

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura
(SEEC) Caicó – Rio Grande do Norte

RESUMO: O maestro José Ursicino da Silva (maestro Duda) é um dos mais importantes compositores do Brasil ainda em atividade. A sua orquestra e os seus inúmeros frevos contribuíram muito para este destaque no cenário nacional. É possível encontrar em sua obra uma grande variedade de peças compostas para várias formações instrumentais, sendo muitas destinadas para instrumentos solistas específicos, como as peças para trompete, trompa, trombone, entre outros. Este trabalho contém vinte e cinco peças do maestro Duda, formadas por dezenas de melodias reunidas em suítes, concertinos, coletâneas, músicas para metais, fantasias, etc. A partir da análise das obras, da transcrição e da adaptação foi possível fazer com que todas as peças aqui selecionadas pudessem ser tocadas por trombone solo e piano. A riqueza das obras compostas pelo maestro Duda e o desejo de ampliação do repertório brasileiro para trombone solo e piano motivaram a pesquisa em questão desenvolvidas no decorrer do curso de Pós-Graduação Profissional em Música – Mestrado, na área de Criação Musical – Interpretação, da

Universidade Federal da Bahia (UFBA).

PALAVRAS-CHAVE: trombone; maestro Duda; transcrições; música brasileira.

TWENTY-FIVE PIECES BY JOSÉ URSICINO DA SILVA (MAESTRO DUDA) TRANSCRIPTED AND ADAPTED FOR TROMBONE SOLO AND PIANO

ABSTRACT: The conductor José Ursicino da Silva (maestro Duda) is one of the most important composers of Brazil still in activity. His orchestra and his numerous frevos contributed much to this highlight in the national scene. It is possible to find in his work a great variety of composite pieces for various instrumental formations, many of which are destined for specific solo instruments, such as trumpet, horn and trombone pieces, among others. This work contains twenty-five pieces by maestro Duda, consisting of dozens of melodies gathered in suites, concerts, compilations, music for metals, fantasies, etc. From the analysis of works, transcription and adaptation it was possible to make all the pieces selected here could be played by solo trombone and piano. The richness of the works composed by maestro Duda and the desire to expand the Brazilian repertoire for trombone solo and piano motivated the research in question developed during the course of

INTRODUÇÃO

No presente trabalho encontram-se reunidas diversas análises de composições de José Ursicino da Silva, conhecido artisticamente por Maestro Duda. Ainda em atividade, Duda, valoriza em suas composições os diferentes ritmos brasileiros. Foram utilizadas partituras para banda de música (filarmônica), banda sinfônica, orquestra sinfônica, orquestra de frevo, quinteto de cordas, quinteto de metais, quinteto de trompetes, quinteto de saxofones, trompete e piano, trombone e piano e piano solo. Em algumas peças existiam a partitura para piano, mas como o pesquisador teve acesso a outras versões e arranjos das mesmas músicas, ambos escritos pelo maestro Duda, novas informações foram encontradas e incluídas nessas partituras. Algumas destas partituras também foram reescritas após uma análise sobre as partituras originais, as quais continham trechos escritos em regiões equivocadas, como também o cruzamento das linhas e mãos em muitos lugares. E também, como as partituras de trombone solo receberam todas as articulações, dinâmicas e andamentos, foi considerado que o mesmo precisaria ser incluso nas partituras para piano. As tonalidades originais de cada peça foram preservadas. As composições do maestro Duda foram escritas de uma forma que é possível de serem tocadas por qualquer instrumento, assim não se tornando propriedade de um instrumento apenas. Considerando isso, é possível afirmar que as partituras de piano contidas nesse trabalho podem servir de acompanhamento para qualquer instrumento solista. Para transformar as obras compostas para diversas formações em obras para trombone solo e piano foram realizadas transcrições e adaptações. Neste trabalho o conceito de transcrição consiste na reedição das partituras selecionadas (originais ou não), enquanto o conceito de adaptação consiste na realocação das melodias originais para trombone, divisão dos solos entre o trombone e o piano, e a correção e preenchimento de alguns trechos na partitura do piano. Para que essas peças do produto final pudessem ser tocadas com trombone solo e piano, foram feitas análises minuciosas das obras com intuito de realizar a transcrição e adaptação necessária e que fosse “tocável” por ambos os instrumentos. As transcrições originaram-se de composições escritas para as formações instrumentais citadas anteriormente, como também de segundas versões da mesma composição, ambas escritas pelo próprio Maestro Duda para outras formações. Assim, foi possível enriquecer os arranjos para o piano, como também melhor adaptar o trombone solo à melodia principal da música, sempre respeitando as características de cada instrumento. É possível encontrar na obra do maestro Duda contida neste trabalho os seguintes ritmos: ciranda, caboclinho, maracatu, frevo, bumba-meu-boi, côco, dobrado, serenata, seresta, valsa, balada,

marcha religiosa, bolero, choro, canção, bossa-nova, acalanto, polca-choro, valsa-choro, valsa festiva, beguine, maxixe, chorinho, toada, xaxado, aboio, desafio, fanfarra e mazurca. Das 25 peças aqui catalogadas, em 22 se encontram o ritmo do frevo, predominante no carnaval pernambucano, sejam eles tocados nas ladeiras e ruas, como nos palcos. As obras do maestro Duda são destacadas pelas suas belezas melódicas, sendo que as suas composições fluem com grande facilidade, de uma forma bastante intuitiva. Os seus movimentos lentos são compostos com grande beleza tanto melódica como harmônica. Ele não explora grandes intervalos ou passagens cromáticas em suas melodias, o que poderia dificultar a performance do músico e comprometer a sua performance. Outro detalhe encontrado em suas composições são as passagens em contrapontos, não sendo baseados nas regras do contraponto tradicional. Os seus contrapontos são compostos da forma que surgem em sua mente, os quais ele utiliza como um recurso de enriquecimento no seu estilo composicional, sem que para isso ele precise se apropriar e utilizar as regras, conceitos e técnicas já existentes (FARIAS, 2002). Enquanto à harmonia utilizada em suas composições, o maestro Duda emprega elementos tradicionais da música erudita tonal, como modulações para tonalidades vizinhas, cadências, tétrades com nona e décima primeira, acordes em tríades, entre outros. Nas partituras contidas neste trabalho foram propostos pelo pesquisador sinais de dinâmicas e articulação, junto a marcações de metrônomo e divisão de trechos, assim como a divisão e a separação de seus trechos por números, afim de que isso possa orientar na localização e performance da partitura, ajudando na compreensão das performances corretas em cada ritmo escrito.

PEÇAS TRANSCRITAS E ADAPTADAS PARA TROMBONE SOLO E PIANO

AS QUATRO ESTAÇÕES NORDESTINAS (2016)

- Semana Santa (Dobrado de Procissão – Fá maior); Festas Juninas (Baião, Xote e Forró – Fá maior); Festas Natalinas (Canção Natalina – Sol maior); Festas Carnavalescas (Frevo – Sol maior).

Essa composição surgiu a partir de um pedido do professor *Ayrton Benck*, na Universidade Federal da Paraíba (SILVA, 2017). Segundo o maestro Duda, também é possível tocar esta peça nas seguintes disposição: 1º Mov. “*Festas Carnavalescas*”; 2º Mov. “*Semana Santa*”; 3º Mov. “*Festas Juninas*” e 4º Mov. “*Festas Natalinas*” (SILVA, 2017).

COLETÂNEA 93 + MARQUINHOS NO FREVO (1984-1993)

- Os Monges de St. Thomas (Choro – Ré menor / Ré maior) (1993); Saudade (Canção – Sol maior) (1993); Thaís (Bossa-Nova – Si bemol maior) (1992); Marquinhos no Frevo (Frevo) (1984)

Esta coletânea surgiu entre os anos de 1992 e 1993 enquanto o maestro Duda

viajava com um conjunto musical chamado “*Brazuca*”, onde participavam também *Nailson Simões* e o *Radegundis Feitosa*, pelas Ilhas Virgens, no Caribe. O quarto e último movimento da coletânea é o frevo “*Júnior*”. O nome é uma homenagem ao neto do compositor. Durante uma conversa com o maestro Duda, o mesmo afirmou que como o frevo já fazia parte da “*Música para Metais nº 1*”, o ideal seria substituí-la por “*Marquinhos no Frevo*”, pois assim não haveria duas partituras da mesma composição neste mesmo trabalho. Marquinhos também é neto do maestro Duda. Composta para *Radegundis Feitosa*, esse é o primeiro frevo composto para trombone e piano.

COLETÂNEA MAESTRO DUDA Nº 1

- Dois Amigos (Choro-Valsa – Fá maior) (2009); A Procissão da Virgem (Marcha Religiosa – Fá maior / Si bemol maior) (2010); O Pacificador (Dobrado – Si bemol maior) (1997); Espera (Bolero – Dó menor) (2002); Tema para Um Trompetista (Acalanto – Dó maior) (1980); Ela se Chama Paola (Valsa Festiva – Fá maior) (2015); Dudinha no Frevo (Frevo – Sol menor) (2007).

Esta coletânea, organizada pelo pesquisador deste trabalho com a autorização do maestro Duda, reúne 7 composições em ritmos diferentes, criando uma grande peça. Estas composições podem ser tocadas separadamente, já que foram escritas em vários estilos e períodos diferentes.

O primeiro movimento foi composto pelo maestro para ser tocada no final da apresentação do trompetista *Charles Schluetter* junto com o saxofonista *Marcelo Coelho* em um festival de música em Vitória, no Espírito Santo. O segundo movimento foi composto para *Radegundis Tavares*, logo após a morte do seu pai, *Radegundis Feitosa* (SILVA, 2017). O terceiro movimento faz parte da “*Suíte Encore*”, que foi a primeira composição que o maestro Duda fez escrevendo no programa de edição de partituras *Encore* (SILVA, 2017). O quarto movimento foi composto em um momento difícil de sua vida, que foi quando ele passou por um câncer nos rins. O quinto movimento foi composto em homenagem a *Onildo Farias*, conhecido como *Chico*, o qual era foi um grande trompetista da *Jazz Band Acadêmica*. O sexto movimento foi composto e dedicado a esposa do tubista *Albert Khattar*, chamada *Paula*.

CONCERTINO PARA TROMPETE (1991)

- Allegro (Dó maior); Calmo (Valsa-canção – Dó menor); Finale (Dó maior).

Essa composição foi escrita originalmente em 3 movimentos para trompete solo e piano para o recital de formatura de Doutorado do professor *Nailson Simões* na *Catholic University*, em Washington, E.U.A., sendo a mesma dedicada ao professor e trompetista *Charles Schluetter* (CARDOSO, 2009).

CONCERTINO Nº 2 PARA TROMPETE (2014)

- Polca-Choro (Fá maior); Valsa-Canção (Ré menor); Frevo (Fá maior).

Esta peça foi composta a pedido de *Nairam Simões*, seu neto, e dedicada ao trompetista *David Spencer*, professor da *University of Memphis*, E.U.A (SILVA, 2017).

CONCERTINO PARA TROMPA (2004)

- Côco (Dó maior); Toada (Dó menor); Frevo (Dó menor).

Esta peça foi composta em 3 movimentos a pedido de *Radegundis Feitosa* e foi dedicada ao seu filho e trompista *Radegundis Tavares*, que a interpretou em um concurso de instrumentistas em São Paulo (SILVA, 2017).

CONCERTINO Nº 2 PARA TROMPA (2004)

- Andante (Dó maior); Valsa (Dó maior); Frevo (Dó maior).

Esta peça também foi composta em 3 movimentos a pedido do trompista *Radegundis Tavares*, para ser tocada (estreada) em um concerto em Londres, Inglaterra (SILVA, 2017).

CONCERTINO PARA TROMBONE BAIXO (2007)

- Maxixe (Dó maior / Fá maior); Canção (Dó menor); Chorinho (Fá maior / Ré menor).

Esta peça foi composta em 3 movimentos a pedido de *Radegundis Feitosa* para ser tocada na formatura de mestrado do trombonista baixo *Jean Marcio* (SILVA, 2017).

CONCERTINO PARA TUBA (2015)

- Andante & Maracatu (Dó maior); Valsa “*Layla*” (Sol menor); Frevo “*Tuba-Frevo*” (Sol menor).

Esta peça foi composta em 3 movimentos e dedicada ao tubista *Albert Khattar* (SILVA, 2017). O segundo movimento é a valsa “*Layla*”, dedicada a bisneta do maestro Duda.

FANTASIA CARNAVALESCA (1995)

- Maestoso & Allegro (Fá maior); Valsa (Lá bemol maior); Maracatu (Dó maior); Balada (Dó maior); Frevo (Dó maior).

Esta composição foi escrita originalmente para 3 trompetes e orquestra sinfônica. Na época desta composição, o maestro Duda estava produzindo o disco “*Recifrevo*” quando lhe foi encomendado um arranjo de um frevo com uma orquestra sinfônica, e que neste arranjo tivesse o hino do carnaval de Pernambuco, conhecido como “*Evoé*”, uma composição de *Marambá*, irmão de Capiba. No mesmo momento, o maestro recebe um telefonema também lhe pedindo que ele fizesse um arranjo para a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, com a qual o professor americano *Charles Schluetter* viria tocar um concerto. Com isso, o maestro entrelaçou o projeto de arranjo com o projeto de composição e trabalhou nos dois juntos.

FANTASIA PERNAMBUCANA (2013)

- Choro (Si bemol maior); Serenata (Si bemol maior); Maxixe (Dó menor / Mi bemol maior); Frevo “*Seu Malaquias 70 Anos*” (Mi bemol maior).

Esta fantasia foi composta por sugestão de *Nairam*, seu neto, que informou ao maestro que todas as universidades e grupos de trompetes do Estados Unidos tocavam a sua “*Fantasia Brasileira*” como sua única composição para a formação de 5 trompetes. Sabendo disso, o maestro decidiu fazer uma nova fantasia para

trompetes (SILVA, 2017). O quarto movimento foi intitulado assim em homenagem ao boneco de um clube carnavalesco de rua.

MÚSICA PARA METAIS Nº 1 (1970)

- Andante & Allegro Deciso (Dó maior); Lento & Andante (Dó menor); Frevo “*Júnior*” (Dó maior).

Após uma temporada residindo em São Paulo, o professor *Gilberto Gagliardi* solicitou ao maestro Duda que compusesse uma peça para um grupo de metais. Em sua volta para Recife, na década de 1970, o maestro achou a cidade diferente, o que lhe causou certa surpresa. O prefeito da época tinha derrubado a igreja, derrubou casas, abriu uma nova avenida, enquanto bate-estacas continuavam trabalhando. Neste contexto ao qual estava inserido, ele compôs a peça ainda mesmo sem nome. Os trabalhos de demolição e construção que estavam acontecendo no centro do Recife naquela época serviu como inspiração para a composição. A sugestão do título de “*Música Para Metais*” veio do maestro *Vicente Fittipaldi*, em Recife mesmo.

MÚSICA PARA METAIS Nº 2 (1988-1989)

- Bolero (Mi bemol maior); Maracatu (Dó menor); Seresta; Forró & Xaxado (Dó menor); Frevo “*Estação do Frevo*” (Fá maior) (1989).

Esta peça é uma das favoritas do maestro Duda. Ele compôs esta obra em 1988 e estreou na comemoração de 138 anos do Teatro Santa Isabel, em Recife, com a participação do trompetista *Charles Schluetter* (FARIAS, 2002; SILVA, 2017). É dividida em 6 movimentos, sendo alguns pequenos ou apenas de transição entre um e outro. Para a transcrição e adaptação foram consultadas uma partitura para quinteto de metais e uma partitura para banda sinfônica.

MÚSICA PARA METAIS Nº 3 (1990-1992)

- Andante (Fá maior); Maracatu (Fá menor); Valsa (Fá maior); Frevo “*Philippe no Frevo*” (Fá maior) (1992).

Esta peça o maestro Duda compôs para a formatura de bacharelado do seu filho Marquinhos, e por isso recebeu o título de “*Fantasia para Marquinhos*”. Após isso é que o maestro a intitulou de “*Música para Metais nº 3*” (FARIAS, 2002; SILVA, 2017). O frevo é dedicado ao neto do maestro Duda. Este frevo foi composto 2 anos após os demais movimentos desta composição, sendo já composto com as partes “A” e “B”, o que não aconteceu com os frevos das “*Música para Metais nº 1*” e “*Música para Metais nº 2*”, os quais só tem a parte “A” na sua composição. Após o frevo, a peça retorna para o tema do primeiro movimento resolvendo para o final.

MÚSICA PARA METAIS Nº 4 (2003)

- Valsa-Canção (Dó maior); Baião (Fá maior); Valsa Concertante (Fá maior); Frevo “*Ariell no Frevo*” (Fá maior).

Esta peça foi a mais difícil de conseguir as partituras para a transcrição e adaptação para trombone solo e piano, pois o maestro Duda não a encontrou em

seus arquivos. Infelizmente o único grupo que possui a obra em seu arquivo não cedeu a mesma para a pesquisa. Para fazer o trabalho foi necessário inicialmente transcrever a obra, a partir da gravação do CD intitulado “*Bem Brassil*” gravado pelo Quinteto Brassil em 2007. O “*Frevo*”, quarto movimento da peça, é dedicado a neta do maestro Duda. A peça encerra com um trecho em “*Grandioso*” onde toca-se um tema pequeno de clarins.

SUÍTE NORDESTINA (1960)

- Tema de Abertura & Baião (Fá maior); Lento & Serenata “*Tema de Deolinda*” (Ré menor); Maracatu “*Homenagem à Princesa Isabel*” (Dó maior); Frevo “*Nordeste*” (Fá maior).

Esta peça foi composta no ano de 1960 para a banda da Aeronáutica. É umas das obras mais conhecidas e tocadas nos repertórios das bandas de música, filarmônicas, orquestras, bandas sinfônicas, bandas militares, entre outras. Na década de 1980 ela foi tocada na base aérea de Washington, nos Estados Unidos da América (FARIAS, 2002). O terceiro movimento, o “*Maracatu*” intitulado “*Homenagem à Princesa Isabel*”, na década de 1950 se classificou em terceiro lugar em um concurso de música carnavalesca (FARIAS, 2002; CARDOSO, 2009; SILVA, 2017). No trecho final da composição, o ritmo cai para “*Lento*” junto com um pequeno trecho do tema de abertura finalizando logo em seguida.

SUÍTE PERNAMBUCANA DE BOLSO (1965)

- Marcado & Caboclinho (Sol menor / Si bemol menor); Seresta (Fá menor); Côco (Dó menor); Frevo “*Cara Lisa*” (Si bemol maior) (1963).

Esta peça foi composta entre os anos de 1965 e 1966 para a Banda da Cidade do Recife e é, assim com a “*Suíte Nordestina*”, uma peça muito conhecida e tocada por bandas e filarmônicas (FARIAS, 2002). Sob a coordenação do maestro Marcelo Jardim, a “*Suíte Nordestina*” e a “*Suíte Pernambucana de Bolso*” foram também editadas pela FUNARTE através da “*Série Música Brasileira para Banda*”, o que ajudou na sua melhor divulgação.

SUÍTE RECIFE (1970-1982)

- Baião “*Andréa*” (Fá maior) (1982); Canção “*Mida*” (Ré menor) (1982); Xaxado “*Dorinha*” (Fá maior) (1982); Aboio “*Nadja*” (Fá maior) (1982); Frevo “*Meyse*” (Ré menor) (1970).

Esta peça, conhecida também como a “*Suíte das Mulheres*”, foi composta a pedido do trompetista *Nailson Simões*. O maestro Duda então propôs compor uma suíte baseada em vários ritmos regionais, intitulando cada movimento com os nomes das mulheres que viviam em sua casa. O arranjo para quinteto de metais foi escrito após um tempo (FARIAS, 2002; CARDOSO, 2009).

O primeiro movimento é o “*Baião*” intitulado “*Andréa*”, nome em homenagem a uma das filhas do maestro Duda. O segundo movimento é a “*Canção*” intitulada “*Mida*”, sua esposa. O terceiro movimento é o “*Xaxado*” intitulado “*Dorinha*”, que

também é uma de suas filhas. O quarto movimento é o “Aboio” intitulado “*Nadja*”, nome de sua ex-nora (na época da composição ainda era sua nora, casada com o seu filho Nino). O quinto e último movimento é o “*Frevo*” intitulado “*Meysel*”, outra filha. Este movimento foi composto no ano de 1970.

SUÍTE MONETTE (1994-1995)

- Ciranda (Sol maior); Balada (Mi bemol maior); Valsa “*Andressa*” (Sol maior) (1994); Bumba-meu-Boi (Sol menor).

Esta peça é a única suíte do maestro Duda que não possui um frevo, composta em um encontro de metais em São Luiz do Maranhão, evento este que estavam presentes *David Monette*, *Charles Schluetter* e o trombonista *Per Brevig*. A valsa “*Andressa*”, terceiro movimento desta suíte (composta com o título de “*Andrezza*”), foi tocada neste evento com um arranjo para quinteto com os solistas Charles Schluetter e Radegundis Feitosa. Na apresentação em questão o Nailson e o Per Brevig tocaram junto ao quinteto, tornando-o assim um septeto.

SUÍTE BRASSIL (1959-1988)

- Choro “*Zinzinho nos States*” (Dó menor / Mi bemol maior) (1986); Valsa “*Gizelle*” (Si bemol maior) (1983); Choro “*Movimento*” (Ré menor / Ré maior) (1959); Valsa “*Gilmacy*” (Fá maior) (1988); Frevo “*Lucinha no Frevo*” (Ré menor) (1975).

Esta suíte foi composta em diferentes momentos da vida do maestro Duda e reunidos após anos para a performance e gravação de um CD do quinteto *Brassil* (quinteto de metais). O título de “*Suíte Brassil*” foi colocado pelos próprios integrantes do quinteto que gravou e tocava estas composições (CARDOSO, 2009).

O primeiro movimento é o choro “*Zinzinho nos States*”. Zinzinho é um apelido pelo o qual o maestro Duda chamava o trompetista *Nailson Simões*. Esta composição foi feita a pedido de sua filha Lucinha, com a qual Nailson Simões era casado e vivia em Boston, EUA, por conta do seu mestrado em andamento. O segundo movimento foi composto para a sua neta, escrita originalmente para trombone solo e piano e dedicada ao trombonista *Radegundis Feitosa* (CARDOSO, 2009). Esta valsa foi composta na tonalidade de Si Bemol Maior. O terceiro movimento foi composto originalmente para orquestra sinfônica na década de 1950 a pedido do então diretor da Rádio Jornal do Comércio, responsável pelo título da obra (CARDOSO, 2009). O quarto movimento foi estreado no casamento de Radegundis Feitosa (sendo tocada 2 vezes nesta mesma ocasião), levando o nome de uma ex nora do maestro Duda (CARDOSO, 2009; SILVA, 2015). O quinteto e último movimento foi dedicado a Lucinha, uma das filhas do maestro Duda.

SUÍTE NAIRAM (2005)

- Samba-Canção (Dó maior); Valsa “*Minha Princesa*” (Ré menor); Frevo “*Frevo em Ouro Preto*” (Dó menor).

Esta peça foi composta para a formatura de bacharelado de *Nairam Simões*,

seu neto, na Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2005 (SILVA, 2017). O segundo movimento foi dedicado a *Marilian*, neta do maestro Duda (SILVA, 2017). O terceiro movimento é um frevo escrito no formato original e tradicional do frevo (2/4), mas a parte “B” foi escrita em uma forma tercinária do frevo (3/4). Após isso, o frevo volta a parte “A” e segue para o final, sendo preparado para a fermata final.

TEMAS NORDESTINOS + TROMBONE NO FREVO (1977-2016)

- Côco “*Bruno*” (Dó maior) (1980); Valsa “*Melissa*” (Sol menor) (1981); Desafio “*Rafael*” (Fá maior) (1979); Frevo de Salão “*Marilian*” (Fá maior) (1977); Frevo de Rua “*Trombone no Frevo*” (Fá maior) (2016).

A medida em que seus netos iam nascendo, o maestro Duda ia compondo um tema para cada um. Foram compostos 1 côco, 1 valsa e 1 desafio. Para *Bruno*, considerado um neto cheio de energia, o maestro compôs o *Côco*, enquanto para a sua irmã *Melissa*, considerada por ele como quieta e muito linda, o maestro compôs a *Valsa*. Para o neto *Rafael* o maestro Duda compôs um *Desafio*, ritmo semelhante ao baião da “*Suíte Recife*” que leva o nome de sua mãe, Dorinha. A junção destes 3 temas com os frevos “*Marilian*” e “*Júnior*”, ambos também netos do maestro Duda, aconteceu pelas mãos de *Nailson Simões*, o qual na ocasião foi junto com o quinteto de metais para a Inglaterra para gravar um disco (CARDOSO, 2009). Nesta época, o frevo “*Júnior*” já era tocado na peça “*Música para Metais nº 1*”, mas só existia a parte “A”. Mas para esta segunda versão, o maestro Duda compôs a parte “B”. Como este mesmo frevo já foi citado e escrito no tópico referente a “*Música para Metais nº 1*”, para que não houvesse nenhuma repetição de nenhum movimento, ele foi substituído aqui por outro frevo por indicação do próprio maestro Duda, o “*Trombone no Frevo*”, composto em 2016 a pedido do trombonista pernambucano *Nilsinho Amarante* (SILVA, 2017). Este frevo é a segunda composição do maestro Duda escrita para trombone solo e piano.

UMA FANTASIA BRASILEIRA (1986)

- Fanfarra (Mi bemol maior); Mazurca (Fá menor); Chorinho (Ré bemol maior); Frevo “*Marcela*” (Dó menor).

Composta para o recital de formatura de mestrado do trompetista *Nailson Simões* na *New England Conservatory of Music*, Estados Unidos, que teve a participação do trompetista *Charles Schluetter* (CARDOSO, 2002).

UMA VISÃO NORDESTINA (1999)

1ª Parte:

- Navegando em Alto Mar (Dó maior); Águas Brasileiras (Dó maior); Terra à Vista (Fá maior); Costa Pernambucana (Si bemol maior); Chegada em Terra (tema 1) (Mi bemol maior); Presença dos Índios (Si bemol maior); 1ª Missa (tema 2) (Si bemol maior); Chegada dos Negros (Fá maior); Domínio Holandês (tema 3) (Fá maior); Lampião e o Cangaço (Fá maior).

2ª Parte:

- Casa Grande e Senzala (tema 4) (Fá maior); Volta ao Litoral (Lá menor); A Batalha dos Guararapes (tema 5) (Fá maior); A Presença da Virgem (Fá maior); A Guerra de Canudos (tema 6) (Fá maior); Recife com Seus Rios e Pontes (tema 7) (Fá maior).

3ª Parte:

- Olinda com Suas Ladeiras (Fá maior); Grande Final (temas 1, 2 e 3) (Si bemol maior).

Composta na época dos 500 anos do descobrimento do Brasil, esta peça fez parte de um festival instituído pela prefeitura do Recife, onde concorriam compositores com suas peças de todas as partes do Brasil. O maestro Duda compôs os temas de acordo com a narrativa do espanhol *Vicente Pinzón*. Como era uma peça que tinha a necessidade de ter 15 minutos, o maestro ia compondo os temas aos poucos e incluindo na partitura (SILVA, 2017).

Alguns dos movimentos compostos possuem títulos específicos: “*Lamento*” é o título referente à “*Casa Grande e Senzala*”; A ciranda “*Volta ao Litoral*” possui 2 títulos, sendo eles “*Litoral*” e “*Ciranda do Menino Deus*”, que é o 4º movimento da “*Cantata Natalina*”; O título do frevo é “*Subindo e Descendo*”, se referindo ao movimento de sua melodia escrita em escalas ascendentes e descendentes, representando “*Olinda com Suas Ladeiras*”; O maracatu referente ao movimento “*Chegada dos Negros*” tem o título de “*Presença do Negro*”, enquanto a canção “*Recife com Seus Rios e Pontes*” tem o título de “*Pontes e Rios*”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compositor e arranjador maestro Duda é ligado a música desde os seus primeiros anos de vida. Através da experiência, vivência e trabalho com outros grandes músicos, tornou-se um dos compositores de maior destaque no cenário musical pernambucano. Atualmente o maestro Duda é convidado frequentemente para participar de diversos eventos, encontros e festivais de música no Brasil, onde geralmente trabalha com instrumentistas de sopro. Durante muitos anos ele ocupou a posição de maestro titular da *Banda Sinfônica da Cidade do Recife* e foi arranjador da *Orquestra Sinfônica do Recife* e da *Orquestra Sinfônica da Paraíba*. Até os dias de hoje é fácil perceber que o repertório brasileiro para trombone solo e piano ainda é muito pequeno, seja em música popular ou em música erudita. Isso é notado principalmente quando este repertório é comparado com o repertório de origem americana e europeia, de caráter erudito em sua maioria. Tratando-se de música brasileira (com diversos ritmos populares do Brasil), um dos grandes representantes desta música é o maestro Duda, aqui descrito em detalhes sobre a sua vida e sobre as suas composições. Com todas estas transcrições e adaptações, este trabalho é

de grande importância para a performance do trombone no Brasil, possibilitando que um trombonista possa tocar uma variedade de ritmos, sejam brasileiros ou não, com o acompanhamento de um piano.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, Raimundo Pereira Alencar. *Recife, Culturas e Confrontos*. Natal: UFRN, EDUFRN, 1988.

BOTA, João Victor. *A Transcrição Musical como Processo Criativo*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2008 (Dissertação, Mestrado em Música).

CÂMARA, Renato Phaelante da. *M.P.B., Compositores Pernambucanos - Coletânea Bio-Fonográfica 1920-1995*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora: Massangana, 1997.

_____. *Fragmentos da História da Rádio Clube de Pernambuco*. 2ª ed. Recife, Fundação Joaquim Nabuco, Editora: Massangana, 1998.

CARVALHO, Nelly; MOTA, Sophia Karlla; BARRETO, José Ricardo Paes. *Dicionário do Frevo*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2000.

CARDOSO, Antonio Marcos Souza. *O Grupo Brasil e a Música do Maestro Duda para Quinteto de Metais – Uma Abordagem Interpretativa*. Rio de Janeiro: Centro de Letras e Artes da UNI-RIO, 2009 (Dissertação, Mestrado em Música).

ECOLOGICA – *Duda Agora é Imortal*, 1998. Recife: Diário de Pernambuco, [Internet] Disponível em: <<http://www.ecologica.com.br/users/gs/0406duda.html>> Acesso em: 24/07/2017.

FARIAS, Ranilson Bezerra de. *Maestro Duda: A Vida e a Obra de um Compositor da Terra do Frevo*. Natal: Instituto de Artes da UNICAMP, 2002 (Dissertação, Mestrado em Artes – Música).

FILHO, Ayrton Muzel Benck. *O Frevo-de-Rua no Recife: Características Sócio-Histórico-Musicais e um Esboço Estilístico-Interpretativo*. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA, 2008 (Tese, Doutorado em Música).

GUERRA-PEIXE, César. *Maracatus do Recife*. São Paulo – Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1980.

LIMA, Daniel Victor Silva de. *Entrevista ao Maestro Duda em Recife-PE no dia 31/07/2017*. Recife: 2007.

_____. *Consulta do Maestro Duda por telefone no dia 02/08/2017*. Arcoverde: 2017.

MARCONDES, Marcos Antonio (Org.). *Enciclopédia da Música Brasileira – Erudita, Folclórica e Popular*. 2ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Art Editora, 1988.

NASCIMENTO, Mário Rodrigues do. *Crônicas Goianenses*. Recife: ed. Carlos Eduardo Carvalho dos Santos, 1996.

NÓBREGA, Ariana. *A Música no Movimento Armorial*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2000 (Dissertação, Mestrado em Música).

PEREIRA, André Protasio. *Arranjo Coral: Definições e Poiesis*. Rio de Janeiro: UNIRIO, ANPPOM – Décimo Quinto Congresso, 2005.

PEREIRA, Flávia Vieira. **As práticas de reelaboração musical**. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes da USP, 2011 (Tese, Doutorado em Música).

REAL, Katarina. **O Folclore no Carnaval do Recife**. 2ª ed. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora: Massangana, 1990.

SALDANHA, Leonardo Vilaça. **Elementos Estilísticos Tipicamente Brasileiros na “Suíte Pernambucana de Bolso” de José Ursicino da Silva (Maestro Duda)**. Campinas: UNICAMP, 2001 (Dissertação, Mestrado em Artes – Música).

SILVA, Leonardo Dantas. **Bandas Musicais de Pernambuco – Origens e Repertório**. Recife: Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria do Trabalho e Ação Social, FAT – 1988.

SILVA, Geminis Henrique Pereira da. **Aspectos Estilísticos Interpretativos em Cinco Obras de José Ursicino da Silva (Maestro Duda) escritas para Trompete**. Belo Jardim: IFPE, 2015 (Trabalho de Conclusão de Curso em Formato de Relatório de Recital, Licenciatura em Música).

SILVA, Lélío Eduardo Alves da. **Música Brasileira do Século XX: Catálogo Temático e Caracterização do Repertório para Trombone**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002 (Dissertação, Mestrado em Música).

SILVA, Elvira Maria Ramos. **José Ursicino da Silva: Maestro Duda**. Recife: FAFIRE, 2006 (Artigo, Especialização em Cultura Pernambucana).

SOBRE A ORGANIZADORA

Giovanna Adriana Tavares Gomes - Doutorado em Performances Culturais pela UFG em andamento / 2019 - 2022, Mestrado Acadêmico na área das Ciências Sociais Aplicadas em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI - SC (2007-2010) / CONCEITO CAPES 5 – Foco: Planejamento Participativo e desenvolvimento de base local, Especialista em Gestão em Turismo e Hotelaria pela Faculdade Lions - GO (2004-2005), Bacharel em Turismo pela Faculdade Cambury - GO (2003), MBA Executivo em Coaching, (2018) na Faculdade Cândido Mendes. cursando atualmente: Especialização em Administração do Setor Público, Especialização em Administração em Marketing de Serviços e Social e MBA em Gestão de Projetos (previsão de término dezembro 2019 - Faculdade Faveni). Atua na área de Pesquisa aplicada como pesquisadora em diversas áreas do mercado: Turismo, hotelaria, eventos, pesquisa censitária, gestão comercial e de negócios, sendo atualmente Professora Universitária na Faculdade Cambury nos cursos de Eventos e Gestão Comercial e na Coordenação Geral do evento institucional Círculo do Conhecimento desde 2015. Membro da ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo. É servidora pública do Estado de Goiás na Área Técnica da Agência Estadual de Turismo - GOIÁS TURISMO - Coordenadora do OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS. Presidente da ABBTUR - GO / Associação Brasileira de Turismólogos(as) e Profissionais de Turismo - Seccional Goiás. Atuou como: Professora do MBA em Promoção e Gestão de Eventos na disciplina: Planejamento e Coordenação de Eventos e Orientação de TCC pelo IESB – Instituto de Educação Superior de Brasília, Professora no IF Goiano - EAD no curso de Eventos, Professora na Faculdade Lions de (2013 a 2016) nos cursos de Turismo, Hotelaria e Administração; Faculdade de Tecnologia SENAC – Goiás (De 2007 a 2014) na Elaboração de projetos, coordenação e docência na Pós Graduação em Gestão de Empreendimentos Turísticos e Eventos e no Curso superior de Gestão de Turismo (ênfase em eventos) e somente como docente nos cursos de: Gestão Comercial, Gestão Ambiental, Gestão da Tecnologia da Informação e Produção Multimídia. Possui vasta experiência em disciplinas nas áreas de gestão (Planejamento Estratégico e Empreendedorismo), eventos, turismo, hotelaria, pesquisa, metodologia e atividades de campo/visitas técnicas. Consultora da ONG Araucária - Organização Pró-Desenvolvimento Integrado Sustentável desde 2010, cuja atuação é na área de planejamento e desenvolvimento em turismo, com experiência em elaboração e execução de projetos para MTur, Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeituras Municipais e setor privado. Consultora da PDCA desde 2013 - Assessoria e Treinamento: Turismo, Hospitalidade e Eventos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 263, 264
Aritmetização em teoria musical 135
Arte brasileira 128
Arte contemporânea 76, 77, 80, 81, 118, 121, 124, 215, 216
Ator 16, 28, 31, 55, 56, 97, 105, 111, 112, 116, 124, 263
Auto de Inês Pereira 6, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 22
Avaliar 86, 111, 113, 129, 141, 142

B

Banda de música 1, 2, 268

C

Cena 20, 23, 27, 29, 30, 31, 50, 55, 57, 61, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 100, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 116, 118, 200, 249, 250
Cênico 24, 25, 31, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 196
Clarineta 1, 2, 3, 4, 8, 9, 28, 188
Coral 28, 30, 31, 32, 37, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 277
Coreografia social 45
Corpomídia 45, 46, 49, 51, 52
Cultura escolar 33, 34, 44

D

Dança 23, 24, 41, 43, 50, 99, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 179, 212, 244, 245, 246, 249, 250, 254
Diários 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93
Dramaturgia 10, 23, 24, 31, 56, 57, 73, 198

E

Elo entre as artes 147
Empreendimento turístico 165, 166, 172
Ensino de música 33, 39, 69, 163

F

Formação de professores 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 75

G

Gestualidade 55, 220
Gil Vicente 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 21
Goandira do couto 165, 168
Grotesco 55, 56, 58, 59, 60, 61, 65, 66

H

Henry Klosé 1, 2

Histeria 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65

História 8, 13, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 50, 51, 52, 54, 56, 58, 62, 63, 65, 80, 83, 85, 86, 88, 92, 93, 97, 98, 105, 106, 107, 108, 124, 125, 135, 136, 144, 145, 154, 155, 163, 166, 167, 175, 176, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 207, 211, 212, 214, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 254, 265, 266, 277

I

Identidade 52, 53, 83, 84, 86, 88, 92, 160, 202

Imagem 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 45, 46, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 80, 88, 112, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 149, 151, 168, 205, 209, 226, 238, 245

Improvisação 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 114

J

Joaquim Naegele 1, 2, 3, 7

Jogo teatral 94, 112

L

Literatura portuguesa 10

M

Machismo 45, 46, 49, 51

Metalinguagem 147, 203

Metodologias 78, 80, 153, 156, 159, 162, 184

Método para clarineta 1

Mitologia 23, 25

Motivação 110, 129, 130, 131, 133, 183, 188

Mudanças conceituais 135, 162

Museu 44, 80, 165, 166, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 215

Música 1, 2, 3, 8, 9, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 67, 68, 69, 73, 75, 99, 103, 116, 129, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 179, 180, 181, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 223, 229, 234, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 275, 276, 277, 278

Música na história 135

N

Número em música teórica 135, 137, 138, 139

P

Palco e seus problemas 178

Pânico na performance musical 178

Patriarcalismo 45, 46, 49
Poesia moçambicana 147
Preconceito de gênero 45
Preparação de uma obra musical 178, 185
Processo criativo 94, 96, 97, 113, 114, 121, 122

R

Relação matemática 135

S

Shoá 83, 84, 85, 89, 91, 92

T

Teatro 10, 16, 21, 23, 32, 41, 43, 45, 51, 55, 56, 58, 61, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 179, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 254, 272

Teorias de razão 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143

Turismo 165, 166, 167, 168, 172, 173, 176, 177, 279

U

Universidade 1, 10, 21, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 67, 69, 75, 76, 79, 81, 94, 101, 111, 134, 135, 163, 164, 165, 168, 188, 190, 198, 199, 212, 214, 222, 234, 235, 236, 267, 269, 275, 277

V

Violência contra a mulher 45, 48, 52, 54

Virgílio de Lemos 147

X

Xilogravura 10, 12, 13, 14, 18, 19, 21, 22

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-753-6



9 788572 477536